

Catarina Labouré nasce a 2 de Maio de 1806, no seio uma família de agricultores. A 21 de Abril de 1830, entrou no noviciado, em Paris, na casa mãe da ordem religiosa das “Filhas da Caridade”, situada na Rua do Bac. Aqui Catarina, em 1830, teve a famosa aparição da Imaculada Nossa Senhora, que lhe disse: «Manda cunhar uma medalha com este modelo; as pessoas que a trouxerem ao pescoço receberão grandes graças». Durante toda a sua permanência na Rua do Bac, Catarina teve igualmente a mercê de ver Jesus na Hóstia Consagrada, tanto no momento da Comunhão, como durante a exposição do Santíssimo Sacramento.



Imagem da Medalha Miraculosa



Urna que contém o corpo de Santa Catarina



Fresco, presente na Igreja da Rua do Bac, onde se vê Catarina com a Virgem Maria



Estátua de Nossa Senhora, tal como aparece a Santa Catarina, com o globo, os raios e os Sagrados Corações de Jesus e de Maria



O Papa João Paulo II, em visita à capela da Igreja da Rua do Bac, em Paris, a 31 de Maio de 1980



Santa Catarina Labouré

Catarina, ela mesmo, assim descreve o momento da aparição: «Enquanto fazia a Adoração Eucarística em profundo silêncio, pareceu-me sentir um rumor, do lado da tribuna, como que o roçar de uma veste de seda. Levantei o olhar e vi a SS. Virgem. A sua estatura era mediana e de uma beleza indescritível. Da cabeça descia-lhe um véu branco que chegava quase até aos pés, que se apoiavam sobre metade de um globo. As suas mãos, elevadas à altura da cintura, seguravam, de um modo muito natural, um outro globo mais pequeno, de ouro, encimado por uma Cruz, também de ouro. Ela tinha os seus olhos levantados para o Céu. Enquanto estava absorvida a contemplá-la, a SS. Virgem baixou os olhos para mim e disse-me estas palavras: “Este globo que aqui vês, representa o mundo inteiro; em particular a França e singularmente cada pessoa”.

E a Virgem acrescentou: “Os raios são o símbolo das graças que eu espalho sobre as pessoas que mo pedirem”, fazendo-me deste modo compreender quanto é doce rezar à SS. Virgem e quanto Ela é generosa para com as pessoas que a invocam.

*E eis que começa* a formar-se ao redor da figura da SS. Virgem um quadro, um tanto ovalado, no alto do qual, sob a forma de semicírculo da mão direita à mão esquerda de Maria, se liam estas palavras escritas em letras douradas: - “Ó MARIA CONCEBIDA SEM PECADO, REZA POR NÓS QUE RECORREMOS A VÓS”. A este ponto da visão, o globo que Nossa Senhora havia oferecido a Deus desaparece; as suas mãos, carregadas de graças, viraram-se para o globo sobre o qual

ela pousava os pés, calcando a cabeça de uma serpente esverdeada com manchas amarelas. Inesperadamente o quadro voltou-se e apresentou perante mim o “reverso da medalha”, isto é, o monograma de Maria encimado pela Cruz; no plano inferior havia dois Corações: o de Jesus, coroado de espinhos, e o de Maria, trespassado por uma espada. Em volta, como moldura, havia uma coroa real de doze estrelas. Então, ouvi uma voz que me disse: “Faz cunhar uma medalha com este modelo. Todas as pessoas que a trouxerem, especialmente ao pescoço e benzida, e recitarem esta breve oração, gozarão de uma especialíssima protecção da Mãe de Deus, e receberão grandes graças. Essas graças serão abundantes para quem a transportar com confiança.